

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS
LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA - PROLIND

PRO15786 - Terra, Estado e Povos Indígenas

2022.1 - 09 a 14/05/2002

Profs.: Edimilson Rodrigues de Souza e Nicole Soares Pinto

Ementa:

As políticas indigenistas nos processos de formação e desenvolvimento do Estado brasileiro. Instituições e representações políticas no Brasil e na América Latina. Diferentes ordenamentos territoriais indígenas em diversos países, numa perspectiva comparativa sobre os avanços e limites dos direitos indígenas em diversos Estado-Nações.

Objetivos:

A disciplina compõe uma importante parte estrutural do curso e visa contribuir para a formação de professores indígenas para atuar na docência e na gestão da Educação Escolar Indígena, com habilitação plena de profissionais em cada uma das áreas: (1) Ciências Sociais e Humanidades; (2) Ciências da Natureza e Matemática; (3) Artes, Linguagens e Comunicação.

Todas as disciplinas tomam como principais referências as Resoluções do Conselho Nacional de Educação nº 01, de 07 de janeiro de 2015, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores Indígenas em cursos de Educação Superior e de Ensino Médio e dá outras Providências; e, nº 02, de 1º de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

Dinâmica da disciplina e Avaliação

A disciplina será ministrada através de aulas expositivas, orientação de leituras e debates em grupo. A leitura da bibliografia indicada é indispensável, assim como a frequência e pontualidade no acompanhamento das aulas.

A avaliação considerará a participação nos debates durante as aulas e entrega de trabalho final.

Tempo Aldeia e Avaliação escrita: ao final da disciplina os estudantes deverão entregar um relato de experiência (texto escrito), com aproximadamente 5 páginas, no qual deverão discorrer sobre os temas debatidos ao longo das sessões, articulando no mínimo dois dos textos da bibliografia básica às experiências em seus

respectivos territórios, fundamentadas em pelo menos uma entrevista (realizada com lideranças) ou a partir da sua própria atuação como professores na educação escolar indígena (como os temas territorialidades e direitos são trabalhos em sala de aula?).

A entrega dos relatos escritos será acompanhada por apresentações orais destes trabalhos em duas sessões presenciais previstas para 13 e 14 de junho de 2022.

Critérios de avaliação: Os estudantes serão avaliados pelo seu desempenho ao discutir os conceitos básicos dos textos (organização, coerência e nitidez de ideias).

PROGRAMA E CRONOGRAMA DA DISCIPLINA

Aula 01 – 09/05/22

CAPIBERIBE, Artionka; BONILLA, Oiara. A ocupação do Congresso: contra o quê lutam os índios? *In: Estudos Avançados*, v. 29, n. 83, 2015: 293-313.

Aula 02 – 10/05/22

BARBOSA, Samuel. Usos da história na definição dos direitos territoriais indígenas no Brasil. *In: CUNHA, Manuela Carneiro da; BARBOSA, Samuel (orgs.) Direitos dos povos indígenas em disputa*. São Paulo: Editora Unesp, 2018: 125-137.

Aula 03 – 11/05/22

GALLOIS, Dominique. Terras ocupadas? Territórios? Territorialidades? *In: Terras indígenas e unidades de conservação da natureza: o desafio das sobreposições*. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2004: 37-41.

Aula 04 – 12/05/22

VIEGAS, Susana de Matos. Espaços missionários transformados: a apropriação da terra pelos índios numa aldeia jesuítica da costa atlântica (século XVIII-XIX). *In: Revista de Antropologia*, v. 58, n. 1, 2015: 69-104.

Aula 05 – 13/05/22

SOUZA, Marcela Stockler Coelho de. Dois pequenos problemas com a lei terra intangível para os Kisêdjê. *In: R@U - Revista de Antropologia da UFSCar*, v. 9, n. 1, jan./jun. 2017: 109-130.

Aula 06 – 16/05/22 – assíncrona

Em virtude das defesas de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) dos formandos do Prolind, programadas para o dia 14/05/22 nas suas respectivas aldeias, os estudantes serão orientados a prestigiar as bancas dos colegas e, por essa razão, a carga horária correspondente à aula desta sessão será contabilizada a partir da realização de atividades assíncronas baseada na escuta do material abaixo relacionado:

Podcast Mundaréu - episódio 15: Terra. Disponível em:
<https://mundareu.labjor.unicamp.br/terra/>

Podcast Café da manhã - episódio: O projeto para mudar a demarcação de terras indígenas. Disponível em:
https://open.spotify.com/episode/5YqeWhl1goZTz6r1cWJAvI?si=a7hPinB2RrOVlgKM-xNgcg&utm_source=whatsapp&dl_branch=1&nd=1

SOARES-PINTO, Nicole. Natureza e cultura para povos indígenas e não indígenas. Podcast - Centro de Trabalho Indigenista (CTI), 2021.

Bibliografia complementar:

AMOROSO, Marta. Descontinuidades indigenistas e espaços vividos dos Guarani. *Revista de Antropologia*, v. 58, n. 1, p. 105- 48, 2015.

BERNO DE ALMEIDA, Alfredo Wagner. Indigenismo e territorialização: poderes, rotinas e saberes coloniais no Brasil contemporâneo. Contra Capa Livraria, 1998.

LIMA DA SILVA, Liana Amin. Consulta prévia e livre determinação dos povos indígenas e tribais na América Latina: Re-existir para Co-existir. Tese, Programa de Pós-Graduação em Direito da Escola de Direito, PUC/PR, 2017.

LIMA, Antônio Carlos de Souza. Um grande cerco de paz: poder tutelar, indianidade e formação do Estado no Brasil. Vozes, 1995.

OLIVEIRA, João Pacheco. Sociedades indígenas e indigenismo no Brasil. Rio de Janeiro: Marco Zero/UFRJ, 1987.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. Ação indigenista, eticidade e o diálogo interétnico. *Estudos Avançados*, v. 14, n. 40, p. 213-230, 2000.

SÁEZ, Oscar Calávia. O território, visto por outros olhos. *Revista de Antropologia*, v. 58, n. 1, p. 257-284, 2015.

SILVA, Cristhian Teófilo da. Indigenismo como ideologia e prática de dominação: Apontamentos teóricos para uma etnografia do indigenismo latino-americano em perspectiva comparada. *Latin American Research Review*, v. 47, n. 1, p. 16-34, 2012.

VERDUM, Ricardo (org.). Povos Indígenas: Constituições e Reformas Políticas na América Latina. Brasília: Instituto de Estudos Socioeconômicos, 2009.